

Saneamento Básico Brasil

Análise sobre saneamento básico na zona urbana do Brasil

Filtros:

Regiões

Estados

Municípios

Principais Indicadores

% Atendimento Água

84,24%

% Atendimento Esgoto

54,20%

Água Tratada

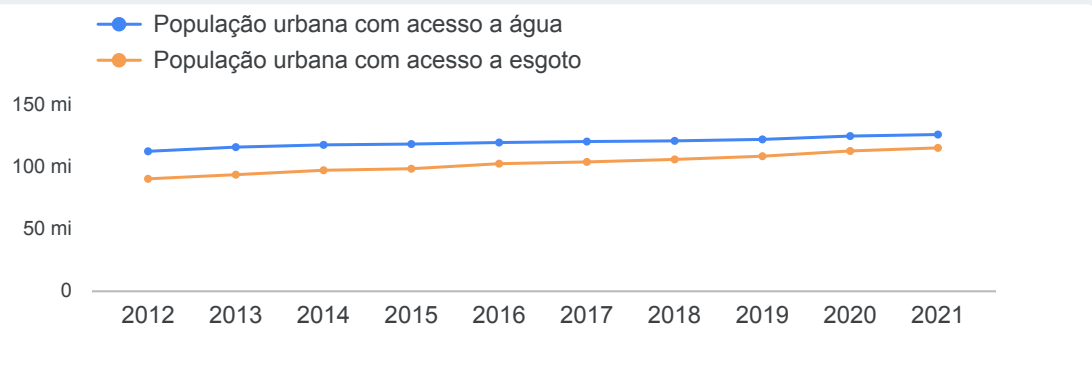
110,3 mi

Esgoto Tratado

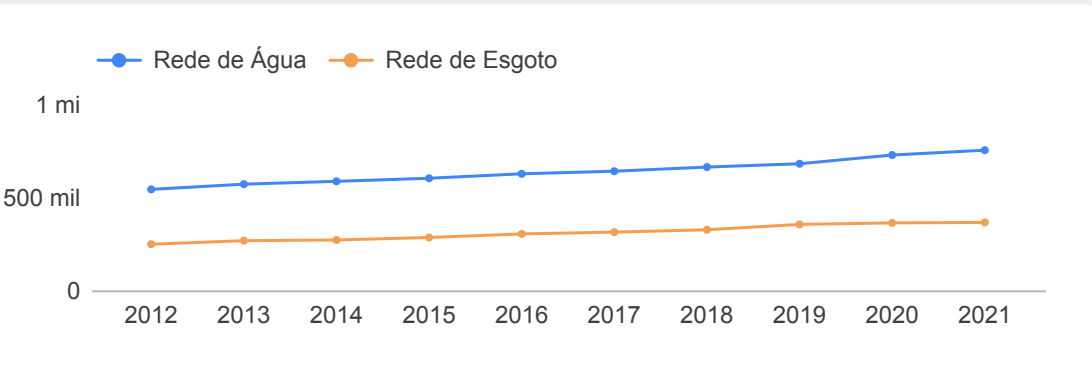
41,2 mi

Análise Temporal

Evolução Populacional de Acesso a Água e Esgoto

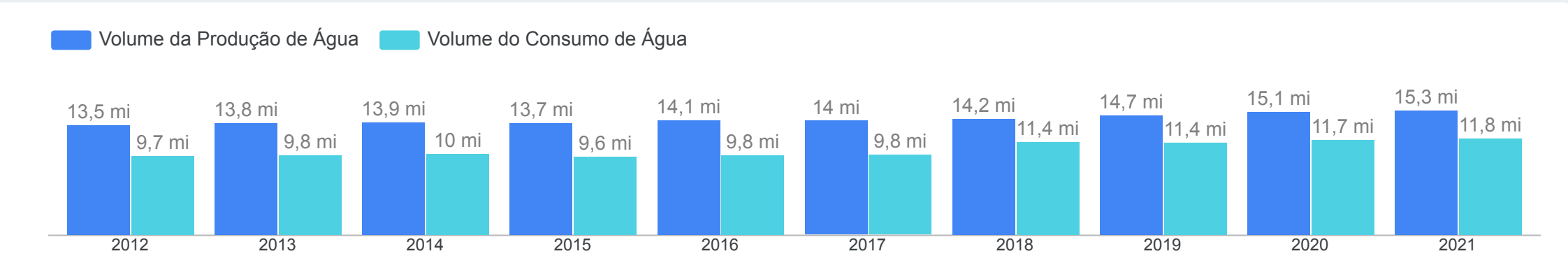


Evolução da Expansão da Rede de Esgoto e Água



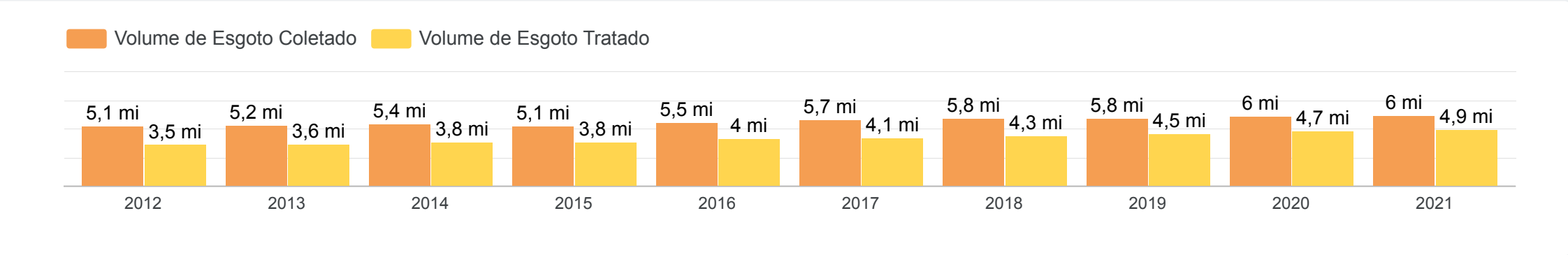
O primeiro gráfico mostra a evolução do acesso da população urbana à água e ao esgoto entre 2012 e 2021. Nota-se um crescimento mais acentuado no acesso ao esgoto, embora o acesso à água ainda seja maior. No segundo gráfico, observa-se a expansão das redes de água e esgoto no mesmo período. A rede de esgoto cresce de forma constante, mas em ritmo mais lento que a rede de água. A comparação entre os gráficos evidencia avanços no saneamento básico ao longo dos anos. Contudo, ainda existe uma desigualdade entre a oferta de água e os serviços de esgotamento sanitário.

Comparativo Anual da Produção e consumo de Água



Este gráfico mostra a comparação entre o volume de água produzido e o consumido ao longo dos anos de 2012 a 2021. Pode se observar que, embora o volume de água produzido aumente gradualmente, o consumo não acompanha esse crescimento na mesma proporção. Essa diferença pode indicar perdas no sistema de distribuição, mas também pode refletir melhorias na eficiência do consumo ou mesmo uma gestão mais consciente dos recursos hídricos.

Comparativo Anual do Tratamento e Coleta de Esgoto



Aqui é comparado o volume de esgoto coletado com o tratado ao longo dos anos de 2012 a 2021. Pode se observar diferença significativa entre o volume de esgoto coletado e o efetivamente tratado, o que revela uma disparidade marcante entre a coleta e o tratamento de esgoto. Essa diferença evidencia um dos principais gargalos do saneamento básico no Brasil: a baixa taxa de tratamento em relação ao volume de esgoto coletado, o que pode impactar diretamente a saúde pública e o meio ambiente.

Saneamento Básico Brasil

Análise sobre saneamento básico na zona urbana do Brasil

Filtros:

Regiões

Regiões

Estados

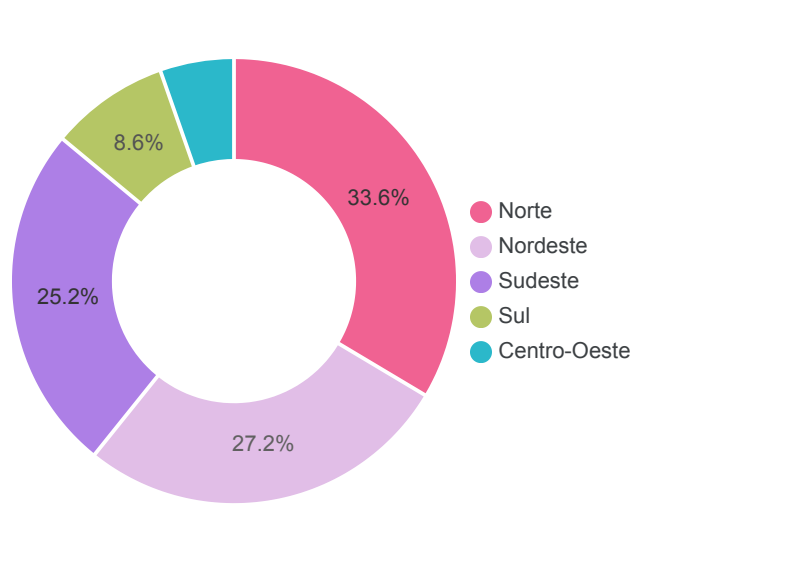
Municípios

Principais Indicadores

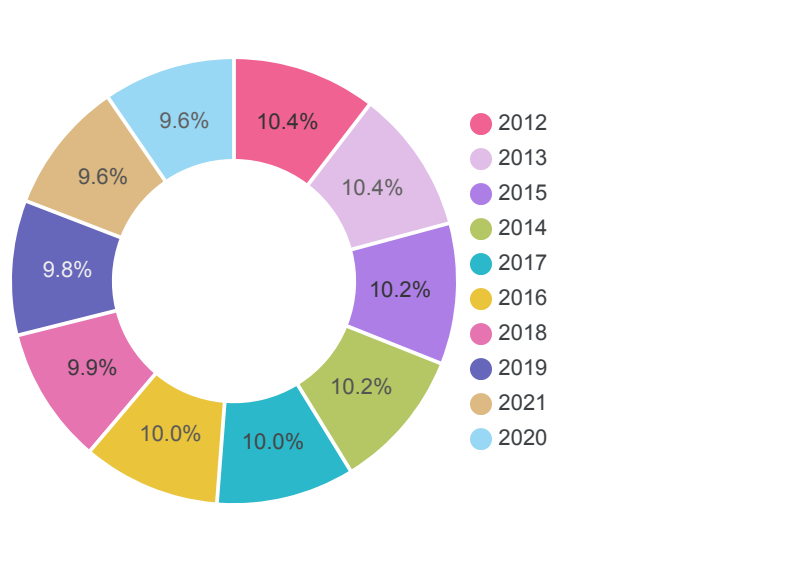
% Atendimento Água	% Atendimento Esgoto	Água Tratada	Esgoto Tratado
84,24%	54,20%	110,3 mi	41,2 mi

Análise Regional

Déficit de Atendimento com Água (%)

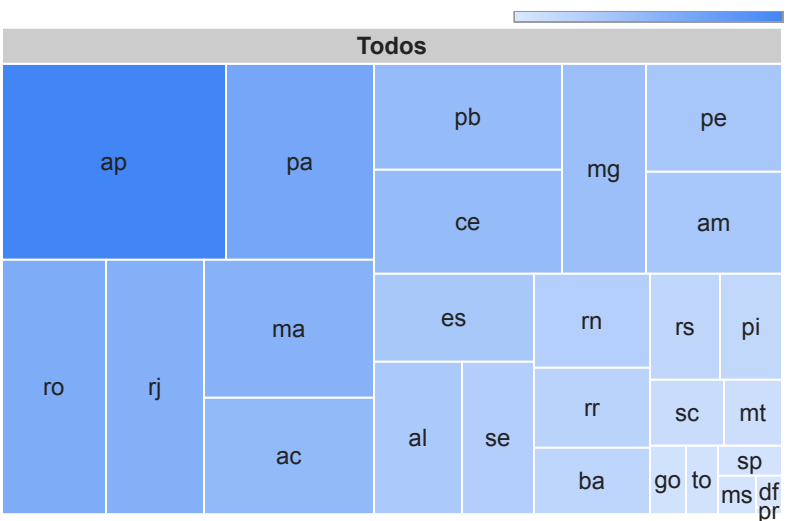


Déficit de Atendimento de Esgoto (%)

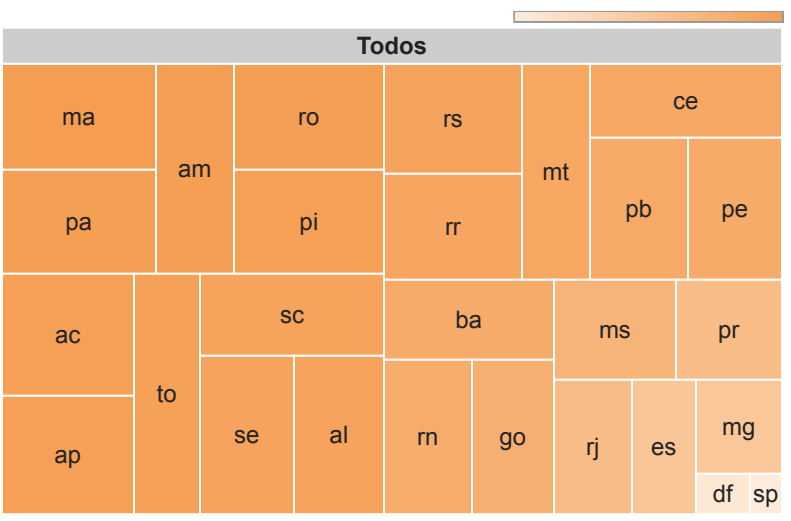


Os gráficos ao lado evidenciam que a Região Norte apresenta os maiores déficits de atendimento em água e esgoto. Esse cenário revela uma disparidade significativa no acesso aos serviços de saneamento básico, indicando a necessidade de maior atenção e priorização de investimentos nessa região em planos de melhoria e expansão dos serviços.

Deficit Atendimento de Água por Estado



Deficit Atendimento de Esgto por Estado

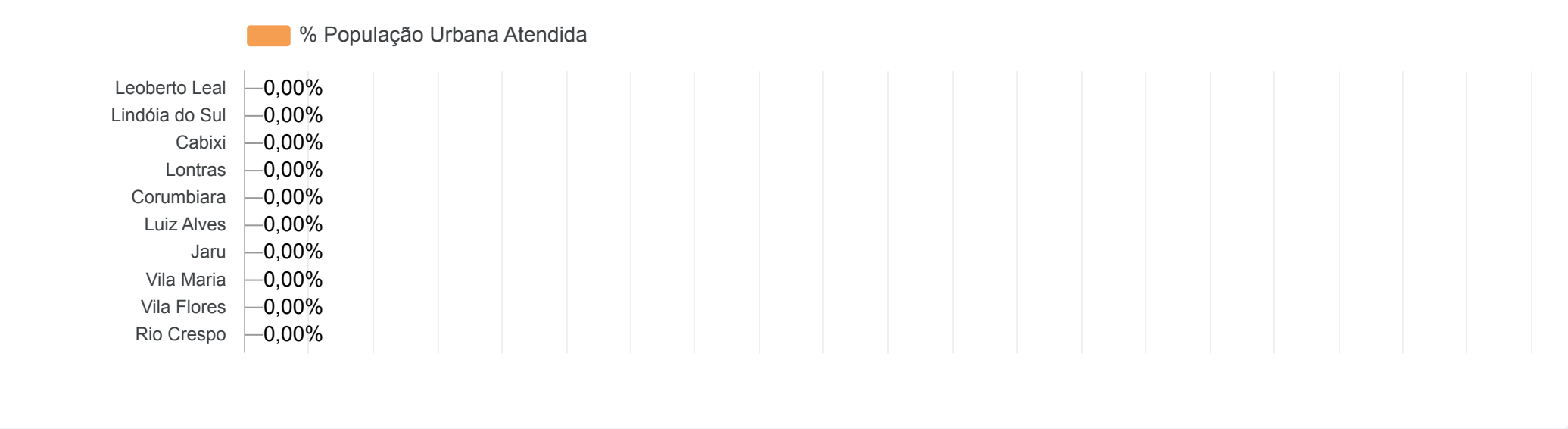


Os gráficos ao lado destacam os estados com maior defasagem no atendimento de água e esgoto. Esses resultados reforçam a necessidade de atenção especial e priorização de investimentos públicos em infraestrutura de saneamento nesses estados.

Municípios com Menor Cobertura de Água (%)



Municípios com Menor Cobertura de Esgoto (%)



Os gráficos acima destacam os municípios com maior defasagem no atendimento de água e esgoto. Esses resultados reforçam a urgência de atenção especial e priorização de investimentos públicos em infraestrutura de saneamento nesses municípios.

Saneamento Básico Brasil

Análise sobre saneamento básico na zona urbana do Brasil

Filtros:

Regiões

Regiões

Estados

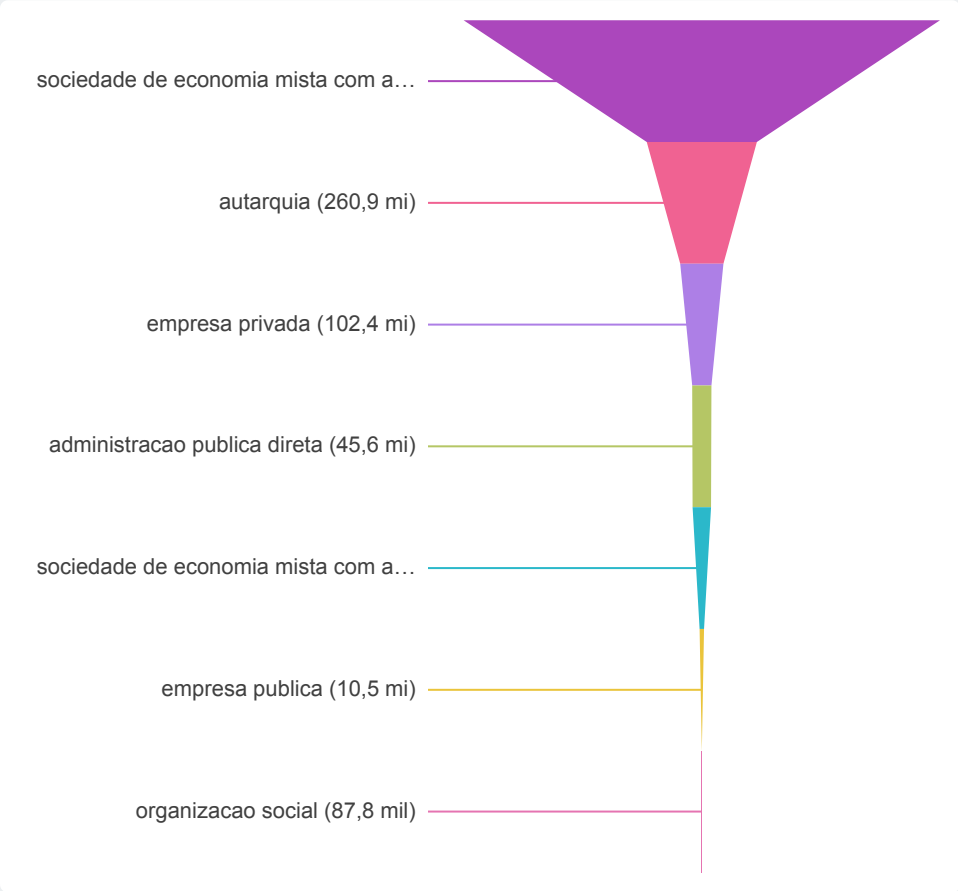
Municípios

Principais Indicadores

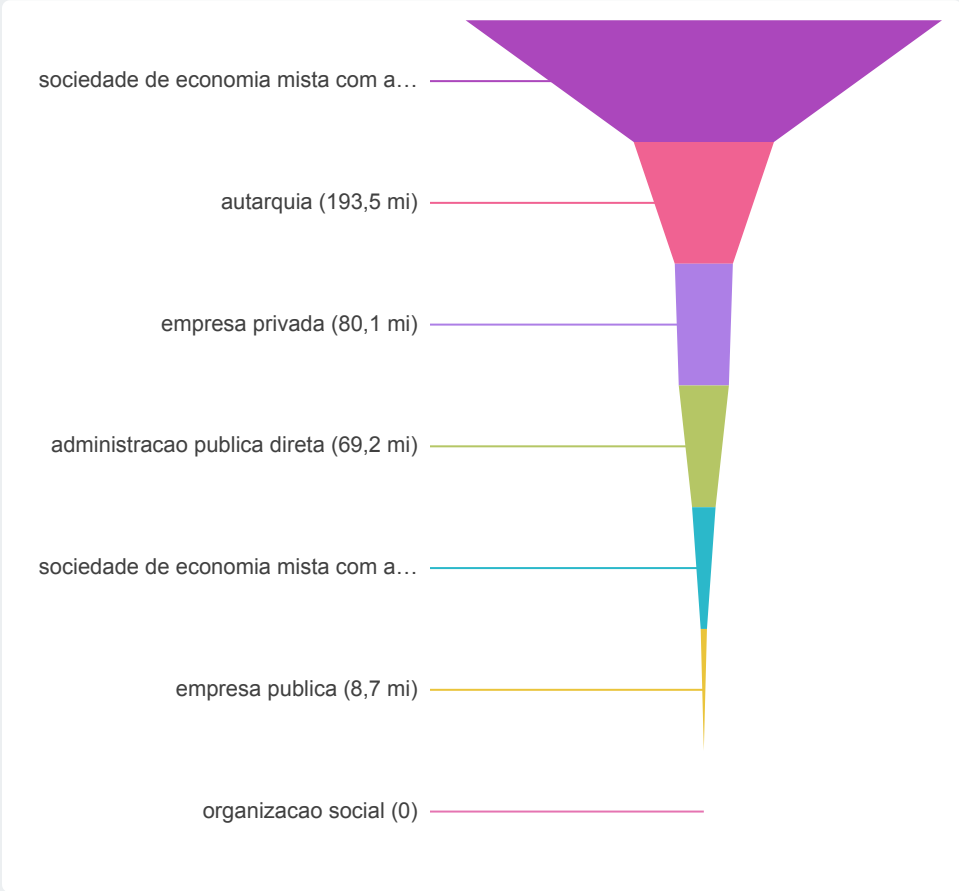
% Atendimento Água	% Atendimento Esgoto	Água Tratada	Esgoto Tratado
84,24%	54,20%	110,3 mi	41,2 mi

Análise Natureza Jurídica do Prestador de Serviço

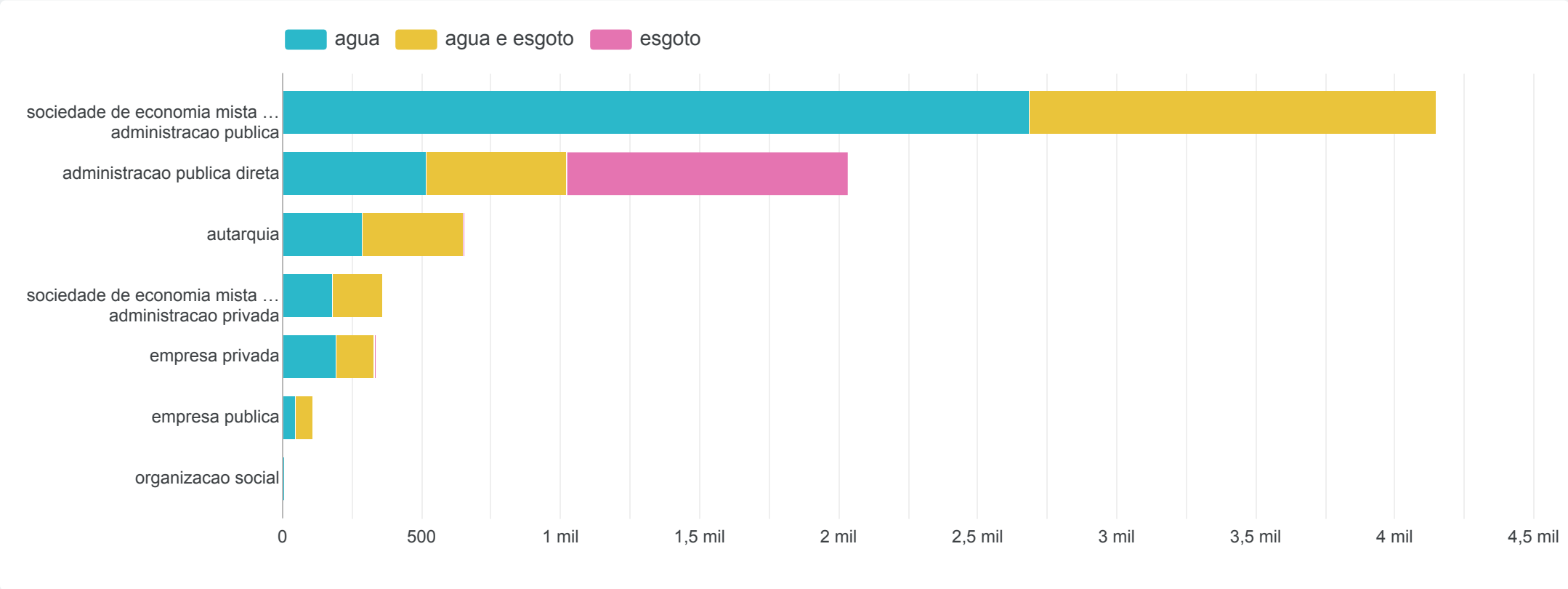
Natureza Jurídica dos Prestadores de Serviço de Água



Natureza Jurídica dos Prestadores de Serviço de Esgoto



Quantidade de municípios por Natureza Jurídica e Tipo de Serviço



Os gráficos acima mostram que a maioria dos prestadores de serviço de água e esgoto no Brasil são sociedades de economia mista, com administração pública. Isso indica uma forte presença do setor público com apoio do setor privado, o que pode influenciar na forma como os serviços de saneamento são oferecidos para a população.

Saneamento Básico Brasil

Análise sobre saneamento básico na zona urbana do Brasil

Considerações Finais

A análise temporal demonstra uma evolução gradual na expansão do saneamento básico no Brasil entre 2012 e 2021. Apesar dos avanços, ainda existem desafios relevantes, especialmente no que se refere ao esgotamento sanitário, cuja cobertura permanece inferior à do abastecimento de água.

Observa-se também um aumento na produção de água ao longo dos anos, enquanto o consumo cresceu em ritmo mais lento, o que pode indicar perdas no sistema de distribuição ou reflexo de uma gestão mais eficiente e consciente dos recursos hídricos. Já no tratamento de esgoto, nota-se um déficit em relação ao volume coletado, evidenciando a necessidade de investimentos na ampliação da capacidade de tratamento.

A análise regional evidencia desigualdades entre as regiões brasileiras, sendo a Região Norte a mais afetada, com menor cobertura de água e esgoto. Além disso, foi identificado municípios que ainda não contam nenhum tipo de atendimento por prestadores de serviço.

Por fim, a análise da natureza jurídica dos prestadores mostra que a maioria é composta por sociedades de economia mista com gestão pública, o que reforça o papel do Estado na oferta desses serviços, refletindo um modelo híbrido de gestão. Considerando que o fornecimento de água e esgotamento sanitário é um serviço essencial e tarifado, essa participação do setor privado exige atenção quanto à regulação, transparência e garantia de acesso universal e igualitário para a população.

Em resumo, os dados demonstram a urgência de políticas públicas que ampliem o acesso ao saneamento básico, priorizando regiões e municípios mais vulneráveis. Como aprimoramentos futuros, sugere-se expandir a análise para áreas rurais, investigar barreiras geográficas à expansão e avaliar os critérios de escolha e desempenho dos prestadores de serviço.